

O *Diário do Sul* (Porto Alegre), periódico pertencente ao grupo *Gazeta Mercantil*, foi uma experiência distinta na história da imprensa rio-grandense entre 1986 e 1988. Ambicionava apostar na análise, na informação contextualizada e em um perfil que avançasse para além do regional. Privilegiou a cobertura cultural como uma de suas ênfases editoriais. Esta pesquisa concentra-se na compreensão da relação existente entre o jornalismo e a representação do sistema artístico-cultural, observando especificamente a editoria de cultura do referido jornal. Os bolsistas de IC desenvolveram análises quantitativa (seis meses alternados) e qualitativa (seis semanas, uma de cada mês) sobre a coleção de jornais e participaram de entrevistas em profundidade com membros da equipe editorial. Os textos foram analisados qualitativamente por meio da discussão do conceito de cultura, público previsto, identidade das fontes, critérios de edição, seleção de pautas e retrato do sistema artístico-cultural. A pesquisa está na fase final de sistematização dos resultados coletados. Percebe-se que os critérios da cobertura cultural partem da atualidade e da proximidade, valorizam a relevância dos sujeitos envolvidos, bem como produtos do mercado. As matérias jornalísticas situam o fato em perspectiva histórica, recorrem à memória e à contextualização. O jornal contemplou o cânone do sistema artístico congregando agenda, serviço, produto e consumo, mas foi sensível aos processos culturais. Além de mapear a economia do setor, registrou um momento histórico de institucionalização da Cultura e debates freqüentes entre o campo político, intelectuais e artistas. Embora detivesse direitos de publicação de periódicos internacionais de referência, a principal contribuição da cobertura foi o registro das especificidades do sistema cultural local.